## Avaliação de diferentes vias de imunização com novo adjuvante para *Neisseria meningitidis* em diferentes linhagens de camundongos

Evaluation of different immunization routes with new adjuvant for *Neisseria meningitidis* in different strains of mouse

RIALA6/1682

Brito LT. **Avaliação de diferentes vias de imunização com novo adjuvante para** *Neisseria meningitidis* em diferentes linhagens de camundongos. São Paulo 2015. 110 p. [Dissertação de Mestrado – Biotecnologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, USP]. Orientador: Elizabeth Natal De Gaspari.

Na primeira parte do estudo camundongos Swiss foram imunizados por diferentes vias de imunização com OMVs de Neissera meningitidis com DDA-BF ou HA como adjuvantes. Os adjuvantes e diferentes vias foram comparados quanto às respostas imunes por meio de ELISA, Immunoblot, HTT e análise histopatológica. Os animais imunizados apenas com adjuvantes não produziram títulos de anticorpos. Após única dose e decorridos 15 dias, a imunização com HA e antígeno apresentou títulos de IgG mais altos em relação ao DDA-BF nas vias subcutânea, intraperitoneal e intramuscular. Após 2 doses e 66 dias, todas as vias exibiram títulos de IgG, sendo as que receberam o HA com OMVs produziram títulos discretamente mais altos e ainda altos índices de avidez. O perfil da resposta imune quanto ao padrão Th 1/Th 2 foi avaliado. Ambos adjuvantes promoveram a produção de IgG2a, as respostas variaram de acordo com as vias de imunização utilizada. Enquanto as vias subcutânea e intramuscular induziram títulos semelhantes de IgG2a para ambos adjuvantes, a via intraperitoneal com DDA teve título mais alto. A produção de IgG1 foi modulada apenas por HA, sendo mais robusta na via subcutânea, seguida pela intramuscular com valores muito próximos aos da intraperitoneal. Camundongos isogênicos Balb/c H2<sup>d</sup> e C57Bl/6J H2<sup>b</sup> foram imunizados pela via subcutânea. Foram avaliadas as produções de anticorpos do tipo IgG, IgG1 e IgG2a, bem como o índice de avidez de IgG. De modo geral, os grupos de OMVs HA induziram maior produção de anticorpos que OMVs DDA ou apenas OMVs, enquanto os controles HA, DDA e salina não apresentaram níveis de anticorpos. Pelas técnicas utilizadas no estudo não observamos uma diferença significante entre os dois adjuvantes utilizados independente da via e da linhagem de camundongos utilizados.

**Palavras-chave.** *Neisseria meningitidis* B, vesículas de membrana externa, DDA-BF, adjuvantes, linhagens isogênicas, análise histopatológica

Tese disponível em: http://www.teses.usp.br E-mail: egaspari@ial.sp.gov.br